Aplicabilidade do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS) em crianças com Paralisia Cerebral: uma breve revisão

Autor(res)

Jeanne Karlette Merlo
Vitória Maria Da Fonseca Franco

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

A Paralisia Cerebral (PC) ou Encefalopatia Crônica não Progressiva (ECNP) é considerada a principal causa de deficiência motora infantil, causada por danos ao cérebro imaturo, e a depender da complexidade da lesão a criança tem a sua marcha comprometida, necessitando de apoio e/ou suporte para a realização. É uma patologia com grande variabilidade, pois depende do local da lesão, resultando em deficiências primárias, como aumento do tônus muscular, perda do controle motor e equilíbrio, e como deficiências secundárias à estes, o encurtamento muscular, fraqueza muscular e diminuição da amplitude de movimento. Em consonância as deficiências primárias e secundárias, elas impactam na qualidade quanto a capacidade deambulação da criança (Fosdahl et al., 2019).
No que diz respeito quanto a classificação da PC, ela é baseada de acordo com o padrão motor predominante, levando em consideração a topografia da deficiência, especificada em: hemiplegia, diplegia e quadriplegia, o distúrbio motor como: espástico, atetóicos, atáxicos e misto, e por fim, o grau de severidade, que pode ser leve, moderado ou severo. O diagnóstico para averiguar esta condição é clínico, considerando a história do paciente, avaliação física e neurológica, associado a exames de imagem (Pereira, 2018).
Com a finalidade em classificar o nível de funcionalidade da criança com PC, a literatura apresenta a escala Gross Motor Function Classification Scale (GMFCS), definindo a funcionalidade em cinco níveis de independência, sendo eles: nível I - anda sem limitação; nível II- anda com limitação mas sem auxílio; nível III- uso de equipamento de apoio bengala/andador; nível IV- limitações de mobilidade - cadeira motorizada; nível V- mobilidade severamente limitada, com uso de tecnologia assistiva. Este instrumento apresenta alto nível de confiabilidade, sendo traduzido e adaptado transculturalmente com potencial de aplicabilidade na população brasileira (Hiratuka, Matsukura e Pfeifer, 2010).

Objetivo

Esta breve revisão teve como objetivo apresentar o nível de independência funcional de crianças com paralisia cerebral de acordo com o Gross Motor Function Classification System (GMFCS).

Material e Métodos

A busca dos estudos foi realizada na base de dados eletrônicas, Pubmed, Scielo (Scientific Electronic Library Online) e PEDro (Physiotherapy Evidence Database), publicados entre os anos de 1997 a 2021, nos idiomas

português e inglês. Para a seleção dos artigos utilizou-se as palavras-chaves: cerebral palsy, Gross Motor Function Classification System (GMFCS), fisioterapia. O período de busca dos artigos ocorreu no mês de agosto e setembro de 2025. A seleção prévia dos estudos foi realizada pelo título, seguida pelo resumo e, finalmente, pela leitura do material na íntegra. Foram selecionados os artigos que estavam disponíveis em sua totalidade e que abordavam a temática desta revisão.

Resultados e Discussão

Aos resultados do estudo de Palisano et al. (1997), salientam a importância fundamental de um sistema padronizado, como o o Gross Motor Function Classification System (GMFCS), para categorizar as habilidades e limitações motoras em crianças com paralisia cerebral (PC). A classificação da GMFCS é pautada primariamente nas limitações funcionais e na necessidade de tecnologias assistivas (dispositivos de mobilidade e cadeiras de rodas), no desempenho habitual da criança em seus ambientes cotidianos, em vez de focar na qualidade do movimento ou potencial de melhoria.

Em uma revisão sistemática com meta-análise que teve como objetivo analisar as propriedades de medição do GMFCS, os autores ressaltam que para a aplicabilidade deste instrumento, além de ser utilizado por profissionais da saúde, como fisioterapeutas, serve também como prática dos cuidadores das crianças com PC. O GMFCS torna-se necessário para quantificar os constructos necessários para medir as capacidades funcionais em crianças com PC, apresentando alta qualidade, e sendo apoiado pelas evidências atuais (Piscitelli et al., 2021).

Considerando estes aspectos, a aplicação da GMFCS torna-se de suma importância, destacando a necessidade clínica principalmente em crianças que apresentam o comprometimeno da GMFCS nos níveis mais altos de compromentimento como IV e V, podendo apresentar maior risco de comorbidades, com vistas à hospitalizações. Esta vulnerabilidade reforça a necessidade de um acompanhamento rigoroso, e a importância de intervenções fisioterapêuticas preventivas para reduzir a morbidade e mortalidade, contribuindo de forma efetiva nas condições funcionais e sistêmicas da criança com PC (Pereira, 2018).

Conclusão

Constatamos que as evidências apontam que o GMFCS foi desenvolvido com o objetivo de padronizar a classificação das habilidades e limitações motoras grossas em crianças com PC, na determinação das suas necessidades, melhorando a comunicação entre profissionais e familiares, bem como, para a implementação de intervenções fisioterapêutica, objetivando a melhora da condição funcional da criança com PC.

Assim conclui-se, que o uso do GMFCS parece ser um ferramenta confiável e útil, na prática clínica em crianças com PC.

Referências

Fosdahl, Merete Aarsland et al. Effect of a combined Stretching and Strength Training Program on Gait Function in Children with Cerebral Palsy, GMFCS Level I & II: a randomized controlled trial. Medicine (Kaunas).2019; 6.55(6):250.

Hiratuka, Eria; Matsukura, Thelma S; Pfeifer, Luzia I. Cros-cultural adaptation of the Gross Motor Function Classification Sstem into Brazilian-Portuguese (GMFCS). Rev Bras Fisioter.2010 14(6):537-44.

Palisano, Robert et al. Development and reliability of a system to classiffy gross motor function in children with cerebral palsy. Developmental Medicne & Child Neurology.1997,39:214-33.

Pereira, Heloisa Viscaino. Paralisia Cerebral. Residência Pediátrica. 2018; 8(supl 1):49-55.

Piscitelli, Danielle et al. Measurement properties of the Gross Motor Function Classification System, Gross Motor Function Classification System-Expanded & Revised, Manual Ability Classification System in Cerebral Palsy: a systematic review with meta-analysis. Dev Med Child Neurol. 2021.63(11):1251-61.